

Viagem é mais econômica ou nuclear?

Buenos Aires. A visita do presidente José Sarney à Argentina foi anunciada com destaque pelo presidente argentino, Raúl Alfonsín, em discurso feito terça-feira na sede da prefeitura, em Pilar. Alfonsín classificou o encontro dos dois presidentes de "importante", chamando atenção, principalmente, para a questão nuclear.

"O Presidente brasileiro, disse Alfonsín, visitará as instalações do nosso laboratório, para que veja nossa usina e diga ao mundo que não estamos pensando em bombas e sim na

possibilidade de solução para nossos povos". Sarney, a convite de Alfonsín, segue hoje para a província de Rio Negro onde conhecerá o laboratório secreto de enriquecimento de urânio. E esta notícia foi divulgada nos dois principais jornais do país, La Nación e Ambito Financiero.

A chegada de Sarney é destaque nos jornais. Fotos do sidente da República estão nas primeiras páginas do La Nación e La Prensa. E, enquanto o "La Nación" enfatiza o debate sobre a integração latino-americana e a decisão

de se criar uma moeda única para as relações bilaterais Brasil-Argentina, informando ainda que o encontro dos dois presidentes tem como objetivo "uma aproximação argentino-brasileira para a renegociação das dívidas externas respectivas", os demais jornais falam sobre a questão nuclear.

"Sarney chega hoje (ontem) para um giro que só avançará o tema nuclear", diz a manchete do Ambito Financiero, afirmando ainda que "pouco se avançará no acordo da moeda comum".

SORREIO BRAZILIENSE